

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O RECONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTANCIA DO EMPREENDEDORISMO

**Relatoria:** Monique Dantas do Rosário  
Jorgivan Silva de Medeiros Filho  
Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

**Autores:** Alini Dantas Custódio  
Mariani Iasmim Medeiros dos Santos  
Thainá Thais Costa de Oliveira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O conceito de empreendedorismo pode ser visto sob várias perspectivas, dependendo do tipo de análise e do contexto em que é considerado. Fundamentalmente, o empreendedorismo envolve a iniciativa das pessoas em criar uma atividade ou negócio (Ferreira, 2015). Embora frequentemente associado à criação de empresas, não é obrigatório ter um negócio para ser considerado empreendedor. Ser empreendedor significa transformar a demanda em oferta e reagir às mudanças que ocorrem no mercado. **OBJETIVO:** O presente relato visa compartilhar as vivências advindas da participação ativa dos discentes do 7º período de enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN) no componente curricular de criação de conteúdos, empreendedorismo e tecnologias no ano de 2024. **MÉTODO:** O método utilizado neste estudo se caracteriza como relato de experiência, o qual descreve e analisa experiências pessoais de indivíduos sobre um fenômeno ou evento específico. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os acadêmicos de enfermagem estão começando a enxergar o empreendedorismo como uma competência essencial para suas carreiras. Há um reconhecimento crescente de que habilidades empreendedoras podem complementar a prática clínica tradicional, capacitando os enfermeiros a desenvolver serviços inovadores, fundar startups na área de saúde e ocupar posições de liderança em organizações de saúde. Essa percepção reflete uma visão mais ampla do papel do enfermeiro, que vai além do cuidado direto ao paciente e abrange a promoção da saúde comunitária e a gestão de serviços de saúde. Há um consenso de que a educação empreendedora deve ser incorporada de forma sistemática e contínua, não apenas através de cursos isolados, mas como uma parte integral da formação do enfermeiro. Isso inclui a introdução de disciplinas específicas sobre empreendedorismo e a inclusão de atividades práticas que permitam aos alunos desenvolver e testar suas ideias inovadoras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O interesse crescente pelo empreendedorismo indica uma transformação na prática profissional. Os futuros enfermeiros estão reconhecendo o empreendedorismo não apenas como uma oportunidade de carreira, mas como uma ferramenta para promover mudanças significativas no atendimento à saúde. Eles veem no empreendedorismo um meio de implementar soluções inovadoras, melhorar a eficiência dos serviços de saúde e atender de forma mais eficaz às necessidades dos pacientes.